Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 16, n. 9, setembro 2019.
Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas –DCEC
Universidade Estadual deSanta Cruz - UESC Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Ana Lívia Oliveira Costa – **Estagiária**
Gervton Georgino dos Santos – **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Setembro - 2019

O custo da cesta básica diminuiu nas cidades de Itabuna e Ilhéus no mês de setembro. Em Ilhéus, a redução foi de 1,89%, passando de R$329,06 em agosto para R$322,83 em setembro. Em Itabuna, a redução foi de 2,71%, passando de R$328,81 em agosto para R$319,89 em setembro (Tabela 1). Em ambas as cidades, diminuíram de preço os seguintes itens: arroz, banana, café, feijão, manteiga e pão. Em contrapartida, subiram de preço os seguintes itens: carne, farinha e óleo.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia, 2019

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Setembro	322,83	-1,89	319,89	-2,71
Agosto	329,06	-7,78	328,81	-7,43
Julho	356,82	-7,93	355,20	-5,69
Junho	387,57	0,02	376,65	-0,12
Maio	387,51	-3,80	377,11	-1,20
Abril	402,82	7,40	381,70	5,30
Março	375,06	4,09	362,50	7,13
Fevereiro	360,31	2,09	338,36	-7,54
Janeiro	352,95	0,19	365,97	8,32

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, a banana foi o item que apresentou a maior redução de preço (-17,25%), passando de R$5,45/kg em agosto para R$4,51/kg em setembro,

seguido por pão (-5,93%), leite (-4,53%), manteiga (-4,03%), café (-2,90%), arroz (-0,40%) e feijão (-0,20%). Em contrapartida a farinha apresentou maior aumento de preço (6,90%), passando de R$4,20 em agosto para R$4,49 em setembro, seguido por açúcar (4,41%), tomate (3,95%), óleo (2,87%) e carne (2,82%). (Tabelas 2 e 3).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	23,03	23,68	4,50	106,56	25h 31min
Leite (L)	3,53	3,37	6,00	20,22	4h 50min
Feijão (Kg)	4,46	4,45	4,50	20,03	4h 47min
Arroz (Kg)	2,75	2,74	3,60	9,86	2h 21min
Farinha (Kg)	4,20	4,49	3,00	13,47	3h 13min
Tomate (Kg)	3,04	3,16	12,00	37,92	9h 05min
Pão (Kg)	7,42	6,98	6,00	41,88	10h 02min
Café (Kg)	17,25	16,76	0,30	5,03	1h12min
Banana (Dz)	5,45	4,51	7,50	33,83	8h 06min
Açúcar (Kg)	2,27	2,37	3,00	7,11	1h 42min
Óleo (900 mL)	3,48	3,58	1,00	3,58	0h 51min
Manteiga (Kg)	32,43	31,12	0,75	23,34	5h 35min
Total				322,83	77h 21min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A redução no custo da cesta básica em Ilhéus, gerou melhora no poder de compra do trabalhador em setembro, passando o comprometimento do rendimento líquido de 35,84% em agosto para 35,16% em setembro tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$918,16 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$998,00. O tempo despendido por trabalhador, remunerado em um salário mínimo, passou de 78 horas e 50 minutos em agosto, para 77 horas e 21 minutos em setembro (Tabela 2). Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria no mês

de setembro o valor de R$968,49 aproximadamente 1,05 vezes o salário mínimo líquido. Observando-se os últimos seis meses, o custo da cesta básica diminuiu 13,93% na cidade de Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou a maior redução de preço foi o feijão (-45,66%), e o maior aumento foi no preço da farinha (13,38%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta em Ilhéus aumentou 5,89%. Nesse período, o feijão sofreu o maior aumento (41,26%) e o café a maior redução (-11,91%) (tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral, anual e no ano da Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual***%
Carne (Kg)	4,50	2,82	-2,07	6,33
Leite (L)	6,00	-4,53	-3,71	-2,32
Feijão (Kg)	4,50	-0,20	-45,66	41,26
Arroz (Kg)	3,60	-0,40	1,44	-6,81
Farinha (Kg)	3,00	6,90	13,38	-8,37
Tomate (Kg)	12,00	3,95	-42,34	32,22
Pão (Kg)	6,00	-5,93	-0,85	-1,41
Café (Kg)	0,30	-2,90	-12,06	-11,91
Banana (Dz)	7,50	-17,25	-9,42	6,89
Açúcar (Kg)	3,00	4,41	-8,14	-0,84
Óleo (900mL)	1,00	2,87	-5,04	-1,65
Manteiga(Kg)	0,75	-4,03	-3,59	-7,20
Total		-1,89	-13,93	5,89

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Agosto de 2019 a Setembro de 2019.
**Abril de 2019 a Setembro de 2019.
***Setembro de 2018 a Setembro de 2019.

Em Itabuna a banana foi o item que apresentou a maior redução de preço (-11,59%), passando de R$5,17/dz em agosto para R$4,55/dz em setembro. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: tomate (-7,24%), açúcar (-7,21%), feijão (-2,73%), pão (-2,20%), café (-1,86%), arroz (-0,40%) e manteiga (-0,25%). Em contrapartida, aumentaram de preço os seguintes itens: óleo (2,20%), farinha (0,65%) leite (0,60%) e carne (0,38) (Tabela 5).

A redução no custo da cesta básica em Itabuna implicou em ganho no poder de compra do trabalhador no mês de setembro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 38,51% em agosto para 34,84 setembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$918,16 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$998,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica diminuiu, passando de 78 horas e 47 minutos em agosto para 76 horas e 38 minutos em setembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	23,61	23,70	4,50	106,65	25h 33min
Leite (L)	3,33	3,35	6,00	20,10	4h 48min
Feijão (Kg)	4,39	4,27	4,50	19,22	4h 36min
Arroz (Kg)	2,75	2,74	3,60	9,86	2h 21min
Farinha (Kg)	3,10	3,12	3,00	9,36	2h 14min
Tomate (Kg)	3,04	2,82	12,00	33,84	8h 6min
Pão (Kg)	8,20	8,02	6,00	48,12	11h 31min
Café (Kg)	16,15	15,88	0,30	4,76	1h 8min
Banana (Dz)	5,17	4,55	7,50	34,13	8h 10min
Açúcar (Kg)	2,22	2,06	3,00	6,18	1h 28min
Óleo (900 mL)	3,63	3,71	1,00	3,71	0h 53min
Manteiga (Kg)	32,03	31,94	0,75	23,96	5h 44min
Total				319,89	76h 38min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de setembro, para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica atingiria o valor de R$959,67, aproximadamente 1,04 vez o salário mínimo líquido.

Observando-se os últimos seis meses, a redução no custo da cesta básica foi de 11,75% na cidade de Itabuna. Nesse período, o feijão foi o item que apresentou maior redução de preço (-46,15%) e o óleo o maior aumento (8,48%).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta em Itabuna aumentou 7,27%. Nesse período, o feijão apresentou a maior elevação (41,43%), e a farinha a maior redução (-27,10%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	0,38	0,21	4,59
Leite (L)	6,00	0,60	-3,18	2,45
Feijão (Kg)	4,50	-2,73	-46,15	41,43
Arroz (Kg)	3,60	-0,40	-2,18	-3,52
Farinha (Kg)	3,00	0,65	-12,61	-27,10
Tomate (Kg)	12,00	-7,24	-42,33	24,78
Pão (Kg)	6,00	-2,20	2,17	2,04
Café (Kg)	0,30	-1,86	-7,75	-10,69
Banana (Dz)	7,50	-11,99	5,08	28,89
Açúcar (Kg)	3,00	-7,21	-5,50	-5,94
Óleo (900 mL)	1,00	2,20	8,48	6,30
Manteiga (Kg)	0,75	-0,25	-5,85	0,55
Total		-2,71	-11,75	7,27

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Agosto de 2019 a Setembro de 2019.
** Abril de 2019 a Setembro de 2019.
*** Setembro de 2018 a Setembro de 2019.

A volatilidade do real em relação ao dólar tem tornado o mercado de café bastante instável, em especial as exportações. No entanto, as expectativas de chuvas nas regiões produtoras a partir da segunda semana de setembro projetam melhora na produtividade, levando o preço do café a uma pequena redução.

A maior disponibilidade de trigo decorrente do período de colheita e aumento de estoque, vem gerando uma oferta maior que a demanda, implicando em redução do preço do trigo. No Brasil, o aumento de estoque foi influenciado, principalmente, pela colheita no Paraná. Com a queda nos preços do trigo e derivados, favoreceu a diminuição no preço do pão.

O baixo consumo do arroz e queda das exportações contribuíram para aumento do estoque e, consequentemente, maior oferta, fazendo com que ocorresse redução no seu preço em nível de consumidor final.

Com expectativas de valorização do preço do feijão, produtores estão administrando as vendas apesar do bom volume de feijão recém-colhido. Sendo assim, várias indústrias estão entregando pedidos do varejo com base no estoque de agosto, o que não tem gerado movimento de aumento de preço, mas espera-se que isso ocorra nos próximos meses.

Houve pouca colheita da banana prata, devido as altas temperaturas na região de Bom Jesus da Lapa, fazendo com que o preço da banana de alta qualidade se elevasse, no entanto, bananas de baixa qualidade foram vendidas a preços em queda, contribuindo para retração do preço médio da banana prata em setembro. No entanto, nos últimos dias de setembro notou-se elevação no preço do fruto, indicando que em outubro poderá custar mais comprar essa fruta.

As condições climáticas nas regiões produtoras de soja dificultaram o cultivo desse grão, o que acabou pressionando o aumento do preço de seus derivados no mercado interno como óleo.

A fraca procura pela matéria prima reduziu o preço da mandioca e de seus derivados como a farinha. As fortes chuvas também contribuíram para que os produtores interrompessem as atividades de moagem, impulsionando a pouca oferta no mercado e levando a aumento de preço.

Os atacadistas estão com grande estoque de leite e derivados lácteos, e optaram por fazer escoá-lo até o preço do leite se estabilizar, com isso gerou grande oferta de matéria prima no mercado e impulsionou redução do preço dos derivados como a manteiga.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) aumentou 0,09% em setembro. O grupo alimentação e bebidas apresentou a maior redução (0,34%), e isso vem ocorrendo pelo segundo mês consecutivo, com destaque para o tomate e a carne. Em setembro, a maioria dos preços dos itens da cesta básica diminuiu em ambas as cidades, cenário que vem sendo

observado nos últimos 4 meses, contribuindo para melhorar o poder de compra do salário mínimo e um percentual de comprometimento desse salário abaixo de 40% pelo terceiro mês consecutivo.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Ana Lívia Oliveira Costa - **Estagiária**
Gervton Georgino dos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Colaborador**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICAUESC
cestabasica@uesc.br